

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

NOTA DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA SOBRE A MPV 746/2016

Nós, professores do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina abaixo-assinados, dada a recente publicação da Medida Provisória para reforma do Ensino Médio e toda discussão associada a uma questão central de nossa sociedade, e sendo parte interessada e envolvida na questão, vimos por meio desta:

1. Reafirmar a importância da tradição filosófica, acumulada ao longo de quase três mil anos de exercício intelectual, sob diversas formas. A disciplina que hoje conhecemos por Filosofia tem tratado dos mais variados temas, da Lógica à Filosofia da Arte, da Metafísica à Teoria do Conhecimento, da Filosofia da Ciência à Ética, dentre inúmeras outras áreas. As discussões filosóficas têm desenvolvido e dado forma a muitas teses sobre o modo de encarar a Ciência, a Religião, a Arte, a Moral e a Política, enfim a própria ideia de Cultura. Privar uma sociedade do acesso a tais discussões é empobrecer a percepção da sociedade em relação à sua própria cultura.

2. Reafirmar a importância do ensino de Filosofia na Educação Básica, pelas razões expostas acima seja por conta das potencialidades pedagógicas da área, seja para o desenvolvimento de habilidade cognitivas específicas, associadas ao refinamento conceitual, ao zelo para com a boa argumentação, ao cuidado na coleta de evidências, etc. e a formação de cidadãos com capacidade de reflexão crítica e de agir segundo valores e princípios constitutivos de uma sociedade pluralista baseada na democracia e no estado de direito.

3. Reafirmar a importância da valorização da formação específica dos professores de Filosofia na Educação Básica, dadas as especificidades da área, bem como de outras disciplinas que dependam de cursos de Licenciatura consolidados e plenamente valorizados.

4. Reafirmar a necessidade de ampla discussão sobre o currículo e sobre a implementação de condições apropriadas para os processos de ensino e aprendizagem.

Por fim, destacamos que a Filosofia exerce historicamente papel integrador relativamente aos diversos conteúdos curriculares na Educação Básica e, por esse motivo, constitui-se em elemento necessário para evitar a fragmentação dos saberes no processo formativo.

Assinam:

1. Alberto Oscar Cupani
2. Alessandro Pinzani
3. Alexandre Meyer Luz
4. Aylton Barbieri Durão
5. Carolina de Souza Noto
6. Celso Reni Braida

7. Cezar Augusto Mortari
8. Claudia Pellegrini Drucker
9. Darlei Dall'Agnol
10. Décio Krause
11. Delamar José Volpato Dutra
12. Denilson Luís Werle
13. Gustavo Andrés Caponi
14. Ivan Ferreira da Cunha
15. Jaimir Conte
16. Janyne Sattler
17. João Eduardo Pinto Basto Lupi
18. Jonas Becker Arenhart
19. Leo Afonso Staudt
20. Luis Alberto Hebeche
21. Luiz Henrique de Araújo Dutra
22. Marco Antonio Franciotti
23. Marcos José Müller-Granzotto
24. Maria de Lourdes Alves Borges
25. Mariana Paolozzi Sérvulo da Cunha
26. Marina dos Santos
27. Milene Consenso Tonetto
28. Nazareno Eduardo de Almeida
29. Roberto Wu
30. Selvino José Assmann
31. Ulisses Razzante Vaccari



Nazareno Eduardo de Almeida
Chefe do Departamento de Filosofia da UFSC

Florianópolis, 04 de outubro de 2016